

Veículo:



Clipping: Sind-UTE/MG

Editoria: Minas

Página:

Data: 20/06/06

Assunto: **Movimento interrompe aulas em várias escolas estaduais de Minas**



MINAS

Movimento interrompe aulas em várias escolas estaduais de Minas

18:24

[\(Portal Uai\)](#)

Os trabalhadores da rede estadual de ensino em Minas Gerais tiveram um dia dedicado a atividades de mobilização da categoria, nesta terça-feira, em várias regiões do estado, na greve de 24 horas dos funcionários. As aulas nas escolas estaduais que aderiram ao movimento serão retomadas nesta quarta-feira.

Os trabalhadores da rede estadual de ensino fizeram atividades em cada região, em locais e horários definidos pelas respectivas subsedes de Minas Gerais. Os funcionários estão em campanha salarial-educacional e a paralisação de 24 horas deixou grande parte dos 2,7 milhões de alunos de instituições estaduais sem aulas, nesta terça-feira.

Em cada regional houve uma atividade diferente. Em Belo Horizonte, a mobilização foi organizada pelo Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG). Os trabalhadores se reuniram no pátio da Assembleia Legislativa, no bairro Santo Agostinho, onde houve panfletagem e distribuição de folhetos informativos sobre a promoção por escolaridade adicional.

As atividades foram divididas em várias regiões. Na Norte, com movimentação em Montes Claros, houve 50% de adesão. No Vale do Rio Doce e Mucuri, em Teófilo Otoni, cerca de 60% das escolas ficaram sem aulas. No Triângulo Mineiro, com concentração em Ituiutaba, a greve atingiu 40%, enquanto que no Noroeste e Alto Paranaíba, 50% das instituições pararam. No Vale do Aço, 60%, e na Zona da Mata, 43% das escolas foram atingidas.

As aulas das escolas estaduais de Minas serão novamente interrompidas no próximo dia 6 de julho, quando haverá mais uma greve de 24 horas da categoria. Na oportunidade, haverá uma assembleia estadual em Belo Horizonte, no pátio da Assembleia Legislativa, às 15h. Nesse dia, a perspectiva do Sind-UTE é que o movimento tenha adesão em massa dos trabalhadores da rede estadual de ensino.

Fonte: www.uai.com.br/uai/noticias/agora/local